



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Trânsito no DF: fonte bilionária de arrecadação, mas uma 'caixa preta'

Somados, os recursos arrecadados em 2024 com IPVA e com multas de trânsito ultrapassam R\$ 2,2 bilhões. Na prestação de contas e dos serviços, pouco se sabe. Especialmente pelo Detran-DF

Uma máxima de quem vive no Quadrângulo é que o brasileiro é formado por cabeça, tronco e rodas. Isso porque praticamente toda a população possui ao menos um veículo, seja ele carro ou moto.

Vejamos: os últimos dados fornecidos pelo Detran-DF indicam que no 3º trimestre do ano passado (outubro de 2024), havia 2.076.877 veículos registrados em circulação no DF – 67% deles eram carros e 13,3% motos.

Se o DF tem 2,817 milhões de moradores, segundo o Censo de 2022 (sem levar em conta o Entorno), e se cada veículo registrado carregar (hipoteticamente) 1,3 brasileiro, toda a cidade se locomove com a frota toda – e ainda sobra lugar, já que os carros cabem 4 ou 5 pessoas.

É a partir desses macro números que se torna possível fazer mais contas. "Brasílianas" aguardou pacientemente que o GDF, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e o De-

partamento de Trânsito do DF (Detran-DF) finalizassem a contabilidade das receitas e despesas realizadas no ano passado no quesito trânsito.

Chegamos a março e... o Detran-DF ainda não atualizou praticamente nada no seu "Portal da Transparência". Os últimos dados disponíveis lá são de agosto do ano passado.

Vamos à arrecadação!

Mas (sempre tem um mas!) esta coluna buscou ou-

Portal da Transparência-DF

MULTAS ARRECADADAS EM 2024		
TIPO DE INFRAÇÃO	VALORES ARRECADADOS	PERCENTUAL
RADARES FIXOS - DER	85.520.145	22,1%
MULTAS - PMDF	49.715.359	12,84
BARREIRAS ELETRÔNICAS - DER	1.181.501	0,3%
AGENTES DE TRÂNSITO - DER	11.144.914	2,88%
MULTAS DE TRÂNSITO - DETRAN	239.357.998	61,88
TOTAL	386.919.918	100%

Valores arrecadados por multas, no DF, no ano de 2024

tras fontes. Vejamos: segundo a Secretaria de Economia, apenas com o IPVA (o tributo que é recolhido de quem tem veículo a combustão com até 15 anos de vida, já que os elétricos são isentos), o GDF arrecadou em 2024 R\$ 1.848.372.242,67 (um bilhão, oitocentos e quarenta e oito milhões, trezentos e setenta e dois mil, duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos).

Esse valor, por exemplo, é superior ao subsídio que foi pago para as empresas de ônibus que operam as mais de 900 linhas do transporte público no DF. Esse

subsídio custou cerca de R\$ 1,5 bilhão em 2024, segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF).

Ou seja: o arrecadado APENAS com o IPVA paga o subsídio que é dado a quem anda de transporte público. E ainda sobra troco. Socialmente falando, uma conta até justa: quem usa carro, paga para quem usa ônibus.

Mas (II)... o sistema arrecadador de multas do DF, formado pelos 925 pardais espalhados pela cidade e pelas 61 barreiras eletrônicas (estas gerenciadas pelo DER-DF) obteve no ano passado R\$ 386.919.918,97 (trezentos

e oitenta e seis milhões, novecentos e dezenove mil, novecentos e dezoito reais e noventa e sete centavos).

Somados: R\$ 1.848.372.242,67 (do IPVA) + R\$ 386.919.918,97 (de multas de trânsito) = R\$ 2.238.292.161,64 (dois bilhões, duzentos

e trinta e oito milhões, novecentos e noventa e dois mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e quatro centavos) arrecadados com o trânsito.

Esse valor é aproximadamente 10% dos R\$ 25 milhões de repasse do Fundo Constitucional do DF – aquele que, recentemente, o Governo Federal fez menção de cortar, quando discutia os tetos de gastos da União.

Ou, se dividirmos o total arrecadado pela frota existente, cada veículo do DF pagou (em média) R\$ 1.077,72 aos cofres do GDF.

Pouca (ou nenhuma) transparência com uso do dinheiro arrecadado com multas

O artigo 320 do Código de Trânsito Brasileiro estabelece que "a receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito será aplicada, EXCLUSIVAMENTE, em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito".

Ou seja, o valor arrecadado NÃO PODE ir para o caixa geral do governo. Tem de ser usado na atividade para a qual foi prevista. É o que diz a lei.

Mas (III), quando se olha a prestação de contas dos dois órgãos de trânsito, no DF, a coisa não é bem assim. Os dados do DER-DF são mais detalhados e levam em conta todo o ano de 2024.

E, pelo que se vê, os valores arrecadados com multas (a tal Fonte 237 do Orçamento, um código que é usado na contabilidade oficial) estão sendo usados de diversas formas. No DER-DF, foram gastos R\$ 50,3 milhões nas atividades-fim (educação de trânsito, sinalização, atendimento e engenharia de trânsito).

Mas (IV) aparecem outros R\$ 24 milhões gastos na Administração Geral, ou seja, custos com os serviços administrativos gerais e com a manutenção da frota de veículos da autarquia. Ah... e tem ou-



Divulgação/SSP-DF

Os recursos das multas deveriam ser usados exclusivamente em ações de educação no trânsito

tros R\$ 2 milhões que foram usados para a formação do patrimônio dos servidores do órgão, o PASEP.

Somados, o DER-DF gastou R\$ 76,6 milhões do total dos valores arrecadados com multas. Mas (V) arrecadou R\$ 97.846.463,83 com essa rubrica (isso, descontados os R\$ 49,7 milhões que a autarquia repassou para a PMDF, num convênio). Ou seja: ainda "sobraram" R\$ 21,2 milhões em caixa. Só com o arrecadado por multas de trânsito.

Esse valor seria suficiente para transformar todos os semáforos do DF num sistema inteligente, por exemplo. Ou serem construídas inúmeras passarelas sobre as rodovias (que hoje sofrem com interrup-

ção por sinalizadores de pedestres), que evitariam atropelamentos e mortes. Ou poderia ser feita melhoria em sinalizações por toda a cidade, reclamação constante dos pedestres.

E os dados do Detran-DF?

Os dados do Detran-DF... bem... o que se sabe até agora (já passados três meses do ano de 2025) é mais ou menos o que foi feito por lá até agosto do ano passado. Há sete meses de vácuo de informação.

Pelo muito pouco que se tem de informação, o Detran-DF afirma ter investido até agosto de 2024 R\$ 12,7 milhões em educação do trânsito, R\$ 10,1 milhões em sinalização, outros R\$ 11,4 milhões

em engenharia e a mesmíssima quantidade em fiscalização e policiamento.

Essas ações acima (ligadas à atividade fim) somam R\$ 45,470 milhões. Na prestação de contas, aparece uma rubrica chamada "Outros", que gastou R\$ 100.694.943,00. Mas (!!!), o que são esses outros? Ora, os outros são os outros... (que ninguém explica).

Ainda assim, somados os gastos com atividade-fim e com "os outros", o Detran-DF disse que gastou R\$ 146,4 milhões do que foi arrecadado com multa.

Afinal, se as multas renderam R\$ 239,3 milhões aos cofres da entidade, portanto, o Detran-DF "deixou em caixa" pelo menos a outra metade do que foi recolhido com multas, sem gastar (e nem investir em nada).

E o que foi feito desses R\$ 146,9 milhões que sobraram no caixa do Detran-DF? "Brasílianas" dá um doce para quem puder responder...

Vale lembrar que desde 2019 o Detran-DF não comprou nem modernizou um único semáforo de trânsito: Brasília continua sendo controlada por um sistema de trânsito anacrônico, dos anos 1980.



Divulgação/Detran-DF

Para o Detran-DF, gastos com informática são justificáveis

Tribunal de Contas do DF já cobrou transparência

Há tempos, desde 2020, o Tribunal de Contas do DF tem monitorado o uso dos recursos de multas de trânsito. Perante a Corte, o Detran-DF disse em 2022 que está usando parte do dinheiro (60%) para custear contratos de informática.

Segundo o Detran-DF, o sistema de informática atende ao cidadão - e, portanto, é prestação de serviço. Essa questão já levou a longas discussões no TCDF.

Em maio do ano passado, o Tribunal de Contas do DF determinou,

novamente, que o Detran/DF apresente evidências que comprovem a adequabilidade do uso de 60% dos recursos arrecadados com as multas no contrato nº 10/2020 (o da informática).

O Detran-DF ainda não se posicionou. Nem prestou contas. Nem respondeu aos e-mails desta coluna. Nem deu transparência no Portal do GDF. Nada...

E por que é mesmo que o Detran-DF, o órgão que mais arrecada em todo o DF, tem o apelido de "Caixa-Preta"?

GDF lança intercâmbio no exterior

Alunos com as maiores notas em inglês serão beneficiados com viagem ao Reino Unido

Por Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Educação do DF (SEEDF) anunciou, nesta terça-feira (11), o lançamento do programa "Pontes para o Mundo", que oferecerá 100 vagas gratuitas para alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal participarem de uma viagem ao Reino Unido.

Em nota, a secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá, destaca que o projeto é uma oportunidade para um mundo cada vez mais globalizado. "O Programa Pontes para o Mundo é um investimento no futuro dos nossos jovens. Ao proporcionar experiên-

cias internacionais, abrimos portas para novas culturas, idiomas e oportunidades, preparando nossos estudantes para um mundo cada vez mais globalizado".

Segundo a pasta, o primeiro intercâmbio será de 17 semanas, aproximadamente quatro meses, e irá acontecer entre setembro e dezembro ainda neste ano (2025).

A SEEDF explica que, para participar, os estudantes devem ter entre 16 e 18 anos, matriculados na 2ª série do ensino médio, ou estarem em Educação Profissional e Tecnológica, nas modalidades concomitantes e integradas com o ensino médio.

Serão selecionados os alunos que apresentarem média mínima de sete nos componentes curriculares do 1º ano e ter presença em, no mínimo, 80% das aulas.

Além disso, os estudantes realizarão avaliação de língua inglesa com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (nível A2), em fase classificatória.

As vagas serão distribuídas proporcionalmente ao número de estudantes matriculados no ensino médio de cada uma das 14 Coordenações Regionais de Ensino (CREs), para distribuir de forma proporcional entre elas os contemplados.



André Amendoeira/SEEDF

Cem alunos do ensino médio serão selecionados para a viagem